



São Paulo, 05 de agosto de 2015 – A **Ultrapar Participações S.A.** (BM&FBOVESPA: UGPA3 / NYSE: UGP), companhia multi-negócios com atuação em varejo e distribuição especializada (Ipiranga / Ultragas / Extrafarma), especialidades químicas (Oxiten) e armazenagem para graneis líquidos (Ultracar), anuncia hoje seus resultados do segundo trimestre de 2015.

Teleconferência de resultados

Teleconferência nacional
7 de agosto de 2015
11h00 (horário de Brasília)
São Paulo – SP
Telefone para conexão: +55 11 2188 0155
Código: Ultrapar

Teleconferência internacional
7 de agosto de 2015
12h30 (horário de Brasília)
Participantes Brasil: 0800 891 0015
Participantes EUA: +1 877 317 6776
Participantes internacionais: +1 412 317 6776
Código: Ultrapar

Contato RI

E-mail: invest@ultra.com.br
Telefone: + 55 11 3177 7014
Website: www.ultra.com.br

Ultrapar Participações S.A.

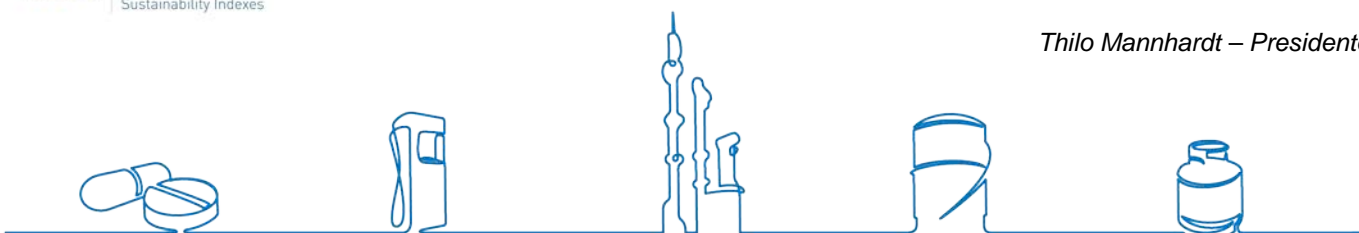
UGPA3 = R\$ 65,70/ação (30/06/15)
UGP = US\$ 21,02/ADR (30/06/15)

Principais destaques do 2T15

- RECEITA DA ULTRAPAR TOTALIZA R\$ 19 BILHÕES NO 2T15, CRESCIMENTO DE 11% EM RELAÇÃO AO 2T14.
- EBITDA DA ULTRAPAR ATINGE R\$ 846 MILHÕES NO 2T15, 13% ACIMA DO 2T14. EXCLUINDO AS DESPESAS RELACIONADAS AO INCÊNDIO EM SANTOS E RECEITAS NÃO RECORRENTES, O EBITDA DA ULTRAPAR TERIA CRESCIDO 19% EM RELAÇÃO AO 2T14.
- LUCRO LÍQUIDO ATINGE R\$ 331 MILHÕES NO 2T15, CRESCIMENTO DE 10% EM RELAÇÃO AO 2T14.
- APROVADA A DISTRIBUIÇÃO DE R\$ 437 MILHÕES EM DIVIDENDOS REFERENTE AO 1S15, UM CRESCIMENTO DE 12% EM RELAÇÃO AOS DIVIDENDOS DO 1S14.
- PROGRAMA DE RECOMPRA TOTALIZA 935 MIL AÇÕES NO 2T15, ATINGINDO 2,8 MILHÕES AÇÕES ADQUIRIDAS NO 1S15.

“É com satisfação que apresentamos mais um trimestre de evolução positiva de resultados, em continuidade ao verificado nos anos anteriores, mesmo em um ambiente de retração da economia. Esse resultado é fruto dos constantes e relevantes investimentos para fortalecer e expandir nossos negócios, da governança corporativa desenhada para alinhamento de interesses e da natureza resiliente da Ultrapar, que permitem um desempenho consistente ao longo dos ciclos econômicos. Também tivemos mudanças em nossa diretoria, alinhadas com o meu compromisso de contribuir para o desenvolvimento da liderança do Ultra. Para o segundo semestre, planejamos seguir investindo no crescimento e fortalecimento da Ultrapar, criando oportunidades para nossos negócios e parceiros, oferecendo maior conveniência e qualidade aos nossos clientes e gerando valor para a companhia.”

Thilo Mannhardt – Presidente





Considerações sobre as informações financeiras e operacionais

As informações financeiras apresentadas nesse documento foram preparadas de acordo com as normas IFRS (*International Financial Reporting Standards*). As informações financeiras referentes à Ultrapar correspondem às informações consolidadas da companhia. As informações da Ipiranga, Oxiteno, Ultragas, Ultracargo e Extrafarma são apresentadas sem eliminação de transações realizadas entre as sociedades. Portanto, a soma de tais informações pode não corresponder às informações consolidadas da Ultrapar. Adicionalmente, as informações financeiras e operacionais incluídas nesta discussão de resultados são sujeitas a arredondamentos e, como consequência, os valores totais apresentados nas tabelas e gráficos podem diferir da agregação numérica direta dos valores que os precedem.

Em setembro de 2013, a Ultrapar assinou acordo de associação com a Extrafarma. O fechamento da operação ocorreu em 31 de janeiro de 2014, com a aprovação da associação pelas Assembleias Gerais Extraordinárias da Ultrapar e da Extrafarma. Os resultados da Extrafarma passaram a ser consolidados pela Ultrapar nas suas demonstrações financeiras a partir de 1º de fevereiro de 2014. Conseqüentemente, **as demonstrações financeiras da Ultrapar em períodos anteriores a 1º de fevereiro de 2014 não incluem os resultados da Extrafarma, e os dados de desempenho da mesma incluídos neste relatório referem-se, para o primeiro semestre de 2014, somente aos meses de fevereiro a junho de 2014.** Como consequência do fechamento da operação, foram emitidas 12.021.100 novas ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal da Ultrapar, sendo R\$ 141,9 milhões como aumento de capital social e R\$ 498,8 milhões como aumento de reserva de capital, totalizando um aumento no patrimônio líquido de R\$ 640,7 milhões. Em adição, foram emitidos bônus de subscrição que, se exercidos, poderiam acarretar uma emissão de até 4.007.031 ações no futuro, sendo 801.409 ações referentes ao bônus de subscrição - capital de giro e 3.205.622 ações referentes ao bônus de subscrição - indenização. Em 30 de junho de 2014, em avaliação do ajuste de capital de giro e do endividamento, foi apurado que o bônus de subscrição - capital de giro não seria exercido em favor dos acionistas anteriores da Extrafarma. Dessa forma, a companhia reverteu integralmente a provisão para a emissão das 801.409 ações referentes ao bônus de subscrição - capital de giro, que na data do fechamento totalizava R\$ 42,1 milhões. Adicionalmente, foi apurado que a Ultrapar tem R\$ 26,0 milhões a receber em função do ajuste final de capital de giro e endividamento, que se encontra registrado em "demais contas a receber" no ativo circulante. Em 22 de junho de 2015, foi formalizado entre as partes o acordo referente ao ajuste final de capital de giro e endividamento da transação. A Ultrapar reconheceu no resultado do 2T15, em "Outros resultados operacionais", uma receita de R\$ 13,8 milhões, referente à diferença entre o ajuste final de capital de giro e endividamento e o montante de R\$ 12,2 milhões que havia sido registrado em "demais contas a receber" em 31 de dezembro de 2014. A quantidade de ações do bônus de subscrição - indenização poderá ser exercida a partir de 2020 e é ajustada conforme as variações dos montantes de provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas e passivos contingentes relativos ao período anterior a 31 de janeiro de 2014. O valor da associação totalizou R\$ 719,9 milhões. Para maiores informações, ver nota 3.a e nota 22 das Demonstrações Financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014.

As informações denominadas LAJIDA (EBITDA) – Lucro Antes dos Juros, Impostos sobre Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, Depreciação e Amortização; e LAJIR (EBIT) – Lucro Antes dos Juros e Impostos sobre a Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido estão apresentadas de acordo com a Instrução nº 527 emitida pela CVM em 04 de outubro de 2012. Segue abaixo o cálculo do EBITDA a partir do lucro líquido:

R\$ milhões	2T15	2T14	1T15	Δ (%)		1S15	1S14	Δ (%)
				2T15v2T14	2T15v1T15			
Lucro líquido	331,1	301,4	386,6	10%	(14%)	717,7	550,7	30%
(+) Imposto de renda e contribuição social	145,8	134,5	182,8			328,7	258,2	
(+) Despesa (receita) financeira líquida	127,2	98,6	181,2			308,4	213,3	
(+) Depreciação e amortização	241,7	216,4	235,9			477,6	430,7	
EBITDA	845,8	750,9	986,6	13%	(14%)	1.832,3	1.452,9	26%



Resumo do 2º trimestre de 2015

Ultrapar - Dados consolidados	2T15	2T14	1T15	Δ (%)		1S15	1S14	Δ (%)
				2T15v2T14	2T15v1T15			
Receita Líquida	18.511	16.667	17.404	11%	6%	35.914	32.614	10%
Lucro Bruto	1.543	1.300	1.582	19%	(2%)	3.125	2.572	21%
Lucro Operacional	601	538	754	12%	(20%)	1.354	1.028	32%
EBITDA	846	751	987	13%	(14%)	1.832	1.453	26%
Lucro Líquido¹	331	301	387	10%	(14%)	718	551	30%
Lucro por ação atribuível aos acionistas da Ultrapar²	0,60	0,54	0,70	10%	(14%)	1,30	1,00	30%

Valores em R\$ milhões (exceto LPA)

¹ No padrão contábil IFRS, o lucro líquido consolidado inclui o lucro líquido atribuível à participação de acionistas não controladores das controladas.

² Calculado a partir da média ponderada do número de ações ao longo do período, líquido das ações em tesouraria.

Ipiranga - Dados operacionais	2T15	2T14	1T15	Δ (%)		1S15	1S14	Δ (%)
				2T15v2T14	2T15v1T15			
Volume total (mil m³)	6.433	6.292	6.130	2%	5%	12.563	12.360	2%
Diesel	3.300	3.337	3.043	(1%)	8%	6.343	6.471	(2%)
Gasolina, etanol e GNV	3.035	2.866	2.993	6%	1%	6.028	5.719	5%
Outros ³	98	89	93	10%	5%	191	170	12%

³ Óleos combustíveis, arla 32, querosene, lubrificantes e graxas.

Oxitemo - Dados operacionais	2T15	2T14	1T15	Δ (%)		1S15	1S14	Δ (%)
				2T15v2T14	2T15v1T15			
Volume total (mil tons)	193	190	175	1%	10%	368	381	(4%)
<u>Composição por produto</u>								
Especialidades	157	167	155	(6%)	1%	312	332	(6%)
Glicóis	35	23	20	54%	77%	55	49	12%
<u>Composição por geografia</u>								
Vendas no Brasil	138	135	127	2%	8%	265	273	(3%)
Vendas no mercado externo	55	55	48	(1%)	14%	102	109	(6%)

Ultragaz - Dados operacionais	2T15	2T14	1T15	Δ (%)		1S15	1S14	Δ (%)
				2T15v2T14	2T15v1T15			
Volume total (mil tons)	430	428	403	0%	7%	833	820	2%
Envasado	297	289	273	3%	9%	570	552	3%
Granel	133	140	130	(5%)	2%	263	268	(2%)

Ultracargo - Dados operacionais	2T15	2T14	1T15	Δ (%)		1S15	1S14	Δ (%)
				2T15v2T14	2T15v1T15			
Armazenagem efetiva ⁴ (mil m³)	609	728	758	(16%)	(20%)	684	725	(6%)

⁴ Média mensal.

Extrafarma - Dados operacionais ⁵	2T15	2T14	1T15	Δ (%)		1S15	1S14	Δ (%)
				2T15v2T14	2T15v1T15			
Receita bruta (R\$ milhões)	359	308	338	17%	6%	697	498	40%
Número de lojas (final do período)	234	203	226	15%	4%	234	203	15%

⁵ Conforme destacado em "Considerações sobre as informações financeiras e operacionais", exceto quando indicado, as informações da Extrafarma para o 1S14 referem-se aos meses de fevereiro a junho.



Indicadores macroeconômicos	2T15	2T14	1T15	Δ (%) 2T15v2T14	Δ (%) 2T15v1T15	1S15	1S14	Δ (%) 1S15v1S14
Dólar médio (R\$/US\$)	3,07	2,23	2,86	38%	7%	2,97	2,30	29%
Taxa de juros no período (CDI)	3,0%	2,5%	2,8%			5,9%	5,0%	
Inflação no período (IPCA)	2,3%	1,5%	3,8%			6,2%	3,7%	

Destques

- ✓ **Aprovado pagamento de dividendos de R\$ 437 milhões** – O Conselho de Administração da Ultrapar deliberou nesta data o pagamento de R\$ 437 milhões em dividendos, equivalentes a R\$ 0,80 por ação, referentes à antecipação do exercício de 2015 a serem pagos a partir de 21 de agosto de 2015. Esse montante é 12% maior que os dividendos do 1S14 e representa um *dividend yield* anualizado de 3% sobre o preço médio das ações da Ultrapar no primeiro semestre de 2015.
- ✓ **Ultrapar passa a integrar o MSCI Global Sustainability Indexes e recebe reconhecimento por sua reputação** – A partir de junho de 2015, a Ultrapar passou a integrar o MSCI *Global Sustainability Index Series*. O MSCI *ESG Research* é um dos líderes mundiais em análise e índices de referência em investimentos que consideram aspectos ambientais, sociais e de governança corporativa, cobrindo mais de 5,7 mil empresas de capital aberto no mundo. Os índices são revistos anualmente e desenvolvidos para investidores que buscam companhias com forte perfil de sustentabilidade. Em adição, a Ultrapar ficou em 3º lugar entre as empresas de melhor reputação listadas na BM&FBOVESPA, de acordo com ranking *Reputation Dividend Brasil 2015*.
- ✓ **Atualização sobre o incêndio em terminal operado pela Ultracargo em Santos (SP)** – Em abril de 2015, parte do terminal operado pela Ultracargo em Santos foi atingida por um incêndio, afetando 6 tanques com a capacidade total de 34 mil m³. A Ultracargo incorreu no 2T15 despesas de R\$ 75 milhões relacionadas ao incêndio, principalmente em recursos utilizados nas ações de combate ao fogo. Peritos do Instituto de Criminalística continuam trabalhando na investigação para apurar as causas do incidente. Em consequência do evento, as operações da Ultracargo em Santos encontram-se parcialmente suspensas desde abril. A parte indisponível do terminal corresponde a 185 mil m³ de capacidade, 55% da capacidade operada pela Ultracargo em Santos e 22,5% da capacidade total da companhia. A Ultracargo obteve as autorizações necessárias para a realização da 1ª fase do processo de descomissionamento da área atingida, que consiste na remoção, transferência e destinação de produtos e resíduos. Isso possibilitará, na sequência, a realização da 2ª fase dos trabalhos, com a retirada dos equipamentos e estruturas da parte do terminal atingida pelo incêndio, visando a retomada das operações no restante da área atualmente indisponível. A 1ª fase teve início em julho e está em curso.
- ✓ **Ultrapar anuncia alterações em sua diretoria executiva** – Após oito anos como Diretor Financeiro e de Relações com Investidores da Ultrapar, André Covre passou a ocupar a posição de Diretor-Superintendente da Extrafarma, sucedendo Paulo Lazera, que concluiu o processo de integração da Extrafarma à Ultrapar e deixou de exercer funções executivas. Paulo Lazera continuará envolvido com a Ultrapar como acionista e consultor especial à Extrafarma. A posição de Diretor Financeiro e de Relações com Investidores da Ultrapar passou a ser ocupada por André Pires de Oliveira Dias a partir de 20 de julho, data em que André Covre deixou de exercer tal função. André Pires atuou em posição similar na Gerdau, e possui experiência em instituições de grande porte com cultura de gestão financeira responsável e alcance internacional.



Sumário executivo dos resultados

Durante o 2T15, o cenário macroeconômico brasileiro seguiu a tendência verificada desde o início do ano, com a combinação de inflação acima da meta, atividade econômica cada vez mais fraca, juros ascendentes e desvalorização do Real. Essa deterioração foi também acompanhada nesse trimestre por um aumento no desemprego, adicionando um componente agravante à situação econômica. No cenário externo, os preços do petróleo permaneceram em patamares bem inferiores aos observados nos últimos anos, fechando o trimestre cotado a US\$ 62/barril (Brent), 44% inferior ao preço de fechamento do 2T14. A taxa de juros básica da economia foi elevada de 12,75% ao final do primeiro trimestre para 13,75% ao final do segundo trimestre de 2015, em comparação a 11,0% em junho de 2014. A taxa de câmbio R\$/US\$ apresentou pequena variação entre as cotações inicial e final no 2T15. Porém, em média, o Real se manteve 38% mais depreciado frente ao dólar durante o 2T15 em relação ao 2T14. Segundo dados da Anfavea, o número de veículos leves licenciados totalizou 0,6 milhão no 2T15, uma queda de 23% em relação ao mesmo período do ano anterior que, extrapolada para o ano de 2015, representa um crescimento estimado de 4% na frota de veículos leves em 2015. Já no varejo farmacêutico, segundo dados das associadas da Abrafarma, as vendas continuaram crescendo, fechando o 2T15 em patamar 14% superior ao 2T14.

Na Ipiranga, o volume vendido de combustíveis no 2T15 cresceu 2% em relação ao 2T14, impulsionado principalmente pelo crescimento de 6% do ciclo Otto, decorrente do crescimento da frota de veículos leves e dos investimentos realizados nos últimos anos para expansão da rede de distribuição (novos postos e embandeiramentos) e infraestrutura logística relacionada. O crescimento do ciclo Otto foi parcialmente compensado pelo menor volume de diesel, acompanhando o fraco desempenho da economia brasileira. O EBITDA atingiu R\$ 576 milhões, crescimento de 10% em relação ao 2T14, em função do maior volume vendido, da composição de vendas com maior participação do segmento revenda (venda em postos), da estratégia de inovação constante em serviços e conveniência no posto, gerando maior satisfação e fidelidade do cliente.

Na Oxiteno, o volume de vendas atingiu 193 mil toneladas, 1% maior em relação ao 2T14, devido a maiores vendas de commodities, parcialmente compensado pelos efeitos do arrefecimento da economia sobre o volume de vendas de especialidades no mercado interno, de menores vendas para o mercado argentino e da decisão de descontinuar uma linha de produtos voltada para o mercado de couros. O EBITDA totalizou R\$ 203 milhões no 2T15, 106% acima do 2T14, principalmente em função do Real 38% mais desvalorizado frente ao dólar.

A Ultragaz apresentou no 2T15 volume estável em relação ao 2T14, compensando o efeito do arrefecimento da economia no segmento granel com iniciativas comerciais para captura de novas vendas no segmento envasado e de novos clientes no segmento de pequenas e médias empresas. No 2T15, o EBITDA da Ultragaz atingiu R\$ 73 milhões, queda de 1% em relação ao 2T14, em função de concentração de despesas no 2T15, principalmente com propaganda e marketing com a campanha de relançamento da marca Ultragaz, parcialmente compensadas pelas iniciativas comerciais implementadas.

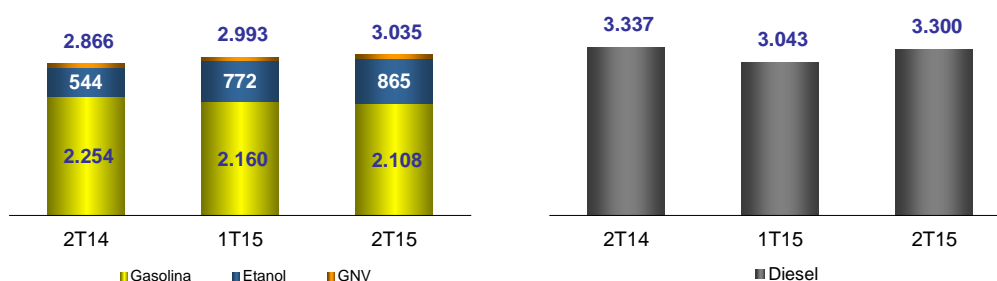
Na Ultracargo, a armazenagem média foi 16% menor que a do 2T14, em decorrência da atividade reduzida no terminal de Santos, em virtude do incêndio ocorrido no início de abril de 2015, parcialmente compensado pela maior movimentação de combustíveis e de óleo combustível para termoelétricas. O EBITDA da Ultracargo foi negativo em R\$ 49 milhões no 2T15, em função da menor armazenagem e despesas relacionadas ao incêndio no terminal de Santos. Excluindo as operações de Santos, os demais terminais da Ultracargo apresentaram EBITDA de R\$ 26 milhões, crescimento de 8% em relação ao 2T14.

A Extrafarma encerrou o 2T15 com 234 lojas próprias nas regiões Norte e Nordeste, um aumento de 31 lojas em relação ao 2T14. A receita bruta da Extrafarma totalizou R\$ 359 milhões, aumento de 17% em relação ao 2T14, em função principalmente do maior número de lojas e do crescimento de 12% no *same store sales*. O EBITDA do 2T15 da Extrafarma totalizou R\$ 9 milhões, redução de 38% em relação ao 2T14, em função da adição de despesas para estruturação do crescimento mais acelerado, incluindo o início da operação do novo centro de distribuição do Ceará, cujos benefícios se produzirão nos próximos anos.

O desempenho de seus negócios levou a Ultrapar ao EBITDA consolidado de R\$ 846 milhões no 2T15, aumento de 13% em relação ao 2T14. Excluindo as despesas relacionadas ao incêndio em Santos e receitas não recorrentes registradas na Ultrapar, descritas na página 11 do presente relatório, o EBITDA da Ultrapar teria crescido 19% em relação ao 2T14. O lucro líquido da Ultrapar foi de R\$ 331 milhões no 2T15, 10% superior ao 2T14, em função do crescimento do EBITDA.

**Ipiranga**

Desempenho operacional – O volume de vendas da Ipiranga totalizou 6.433 mil metros cúbicos no 2T15, 2% acima do volume vendido no 2T14. O volume vendido de combustíveis para veículos leves (ciclo Otto) cresceu 6%, impulsionado pelo crescimento da frota de veículos, pelos investimentos realizados para expansão da rede e pelo crescimento do volume de etanol. O volume de diesel apresentou uma redução de 1% em relação ao 2T14, em função do desempenho mais fraco da economia. Em relação ao 1T15, houve aumento de 5% no volume vendido, principalmente em função da sazonalidade entre períodos. No 1S15, a Ipiranga acumula um volume vendido de 12.563 mil metros cúbicos, crescimento de 2% sobre o volume do 1S14.

Ipiranga – Evolução do volume de vendas (mil m³)

Receita líquida – A receita líquida da Ipiranga totalizou R\$ 15.975 milhões no 2T15, 10% acima da receita líquida do 2T14, principalmente em função (i) dos aumentos dos custos de gasolina e diesel na refinaria em novembro/14 e fevereiro/15, (ii) do maior volume vendido, (iii) da melhor composição de vendas, decorrente dos investimentos em expansão de postos, permitindo maior participação do segmento revenda e (iv) da estratégia de inovação constante em serviços e conveniência no posto, gerando maior satisfação e fidelidade do cliente. Em relação ao 1T15, a receita líquida apresentou aumento de 6%, em função do volume sazonalmente maior e do aumento dos custos de combustíveis em fevereiro/15. No 1S15, a receita líquida totalizou R\$ 31.094 milhões, aumento de 10% em relação ao 1S14.

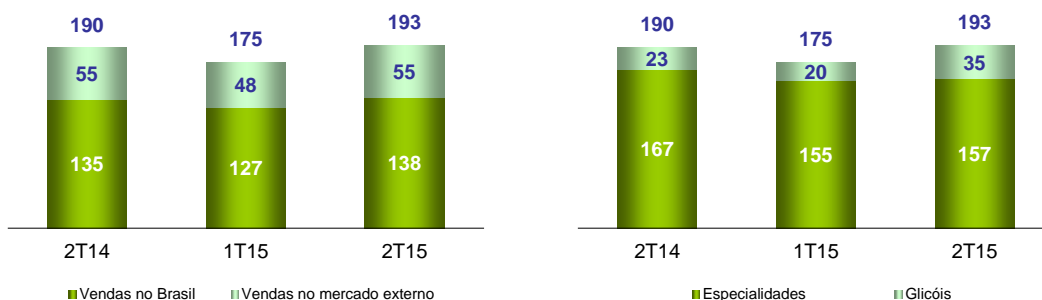
Custo dos produtos vendidos – O custo dos produtos vendidos da Ipiranga somou R\$ 15.073 milhões no 2T15, aumento de 10% em relação ao 2T14, principalmente em função dos aumentos dos custos de gasolina e diesel na refinaria em novembro/14 e fevereiro/15 e, do maior volume vendido. Em relação ao 1T15, o custo dos produtos vendidos apresentou aumento de 7%, em função do volume sazonalmente maior, parcialmente compensado pelo benefício temporário de ganhos de estoque e de importação de combustíveis no 1T15. No 1S15, o custo dos produtos vendidos acumulou R\$ 29.170 milhões, 9% acima do montante apresentado no 1S14.

Despesas gerais, administrativas e de vendas – As despesas gerais, administrativas e de vendas da Ipiranga totalizaram R\$ 502 milhões no 2T15, 10% acima do 2T14, principalmente em função (i) de maiores despesas com frete, derivadas do maior volume vendido e dos aumentos no custo de diesel, (ii) da expansão da rede de distribuição, (iii) de maiores despesas com contingências cíveis e trabalhistas e (iv) dos efeitos da inflação sobre as despesas. Em relação ao 1T15, as despesas gerais, administrativas e de vendas apresentaram aumento de 1%, em função do maior volume vendido e aumento no custo do diesel, parcialmente compensados por menores despesas com propaganda e marketing. No 1S15, as despesas gerais, administrativas e de vendas totalizaram R\$ 998 milhões, aumento de 6% em relação ao 1S14.

EBITDA – A Ipiranga apresentou EBITDA de R\$ 576 milhões no 2T15, 10% acima do 2T14, principalmente em função do maior volume vendido, da composição de vendas com maior participação do segmento revenda (vendas nos postos), ambos potencializados pelos investimentos em expansão da rede, e da estratégia de inovação constante em serviços e conveniência no posto, gerando maior satisfação e fidelidade do cliente. Em relação ao 1T15, o EBITDA foi 19% menor, principalmente em função do benefício temporário de ganhos de estoque e de importação de combustíveis no 1T15, parcialmente compensados pelo volume vendido sazonalmente maior. No 1S15, o EBITDA totalizou R\$ 1.290 milhões, 27% acima do 1S14.

**Oxiten**

Desempenho operacional – O volume de vendas da Oxiten no 2T15 totalizou 193 mil toneladas, aumento de 1% (2 mil tons) em relação ao 2T14. O volume vendido de commodities foi 54% (12 mil tons) maior, em função de piores condições de preços de commodities no mercado internacional no 2T14 e da parada programada na planta de Camaçari em março de 2015, que provocou postergação de vendas. O volume vendido de especialidades foi 6% (10 mil tons) menor que no 2T14, efeito da crescente retração da economia brasileira, das menores vendas para o mercado argentino e da decisão de descontinuar uma linha de produtos voltada para o mercado de couros. Em relação ao 1T15, o volume de vendas cresceu 10% (17 mil tons), com aumento de 1% nas vendas de especialidades e de 77% nas vendas de commodities, principalmente decorrente da parada programada na planta de Camaçari em março de 2015. O volume vendido no 1S15 totalizou 368 mil toneladas, 4% abaixo do volume vendido no 1S14.

Oxiten – Evolução do volume de vendas (mil toneladas)

Receita líquida – A receita líquida da Oxiten totalizou R\$ 1.012 milhões no 2T15, 24% acima do 2T14, em função do Real 38% mais desvalorizado frente ao dólar e do maior volume de vendas, parcialmente compensados pela redução nos preços internacionais do petróleo e, conseqüentemente, dos petroquímicos em geral. Em relação ao 1T15, a receita líquida foi 19% maior, principalmente em função do volume 10% maior e do Real 7% mais desvalorizado. A receita líquida acumulada no 1S15 foi de R\$ 1.864 milhões, 13% acima do 1S14.

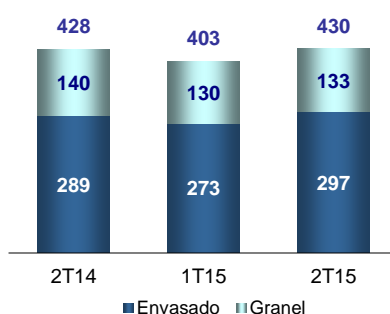
Custo dos produtos vendidos – O custo dos produtos vendidos da Oxiten no 2T15 totalizou R\$ 683 milhões, 8% acima do 2T14, principalmente em função do Real 38% mais desvalorizado frente ao dólar e do maior volume vendido, parcialmente compensados pela redução nos preços internacionais do petróleo. Em relação ao 1T15, o custo dos produtos vendidos aumentou 13%, em função do volume 10% maior e do Real 7% mais desvalorizado. No 1S15, o custo dos produtos vendidos acumulou R\$ 1.286 milhões, 1% acima do montante apresentado no 1S14.

Despesas gerais, administrativas e de vendas – As despesas gerais, administrativas e de vendas da Oxiten totalizaram R\$ 163 milhões no 2T15, 39% acima do 2T14, principalmente em função (i) das maiores despesas com logística, principalmente em função do aumento do diesel e da desvalorização do Real, (ii) de maior remuneração variável, (iii) de maiores despesas com estudos e projetos e (iv) dos efeitos da inflação. Em relação ao 1T15, as despesas gerais, administrativas e de vendas apresentaram aumento de 16%, em função de maiores despesas com estudos e projetos. As despesas gerais, administrativas e de vendas foram de R\$ 303 milhões no 1S15, aumento de 23% em relação ao 1S14.

EBITDA – A Oxiten apresentou EBITDA de R\$ 203 milhões no 2T15, 106% acima do 2T14, equivalente a US\$ 343/ton, em função do Real mais desvalorizado frente ao dólar, da redução nos preços internacionais do petróleo e do maior volume vendido. Em relação ao 1T15, o EBITDA apresentou aumento de 40%, substancialmente em função dos mesmos fatores mencionados na comparação com 2T14. No 1S15, o EBITDA totalizou R\$ 348 milhões, 68% acima do 1S14.

**Ultragaz**

Desempenho operacional – No 2T15, a Ultragaz atingiu volume de vendas de 430 mil toneladas, em linha com 2T14, compensando o efeito da retração da economia no segmento granel com iniciativas comerciais para captura de novas revendas no segmento envasado e de novos clientes no segmento de pequenas e médias empresas. Em relação ao 1T15, o volume vendido apresentou aumento de 7%, principalmente em função da sazonalidade entre os períodos. No semestre, a Ultragaz acumulou um volume de vendas de 833 mil toneladas, 2% acima do 1S14.

Ultragaz – Evolução do volume de vendas (mil toneladas)

Receita líquida – A receita líquida da Ultragaz foi de R\$ 1.122 milhões no 2T15, aumento de 11% em relação ao 2T14, principalmente em função de iniciativas comerciais, incluindo melhor composição de vendas, e do aumento do custo do GLP para uso no segmento granel pela Petrobras em dezembro de 2014. Em relação ao 1T15, a receita líquida apresentou crescimento de 8%, principalmente em decorrência do maior volume vendido. No 1S15, a receita líquida da Ultragaz totalizou R\$ 2.160 milhões, aumento de 11% em relação ao 1S14.

Custo dos produtos vendidos – O custo dos produtos vendidos da Ultragaz totalizou R\$ 953 milhões no 2T15, aumento de 10% em relação ao 2T14, principalmente em função do aumento do custo do GLP para uso no segmento granel pela Petrobras em dezembro de 2014 e maiores custos com frete decorrentes do aumento do diesel. Em relação ao 1T15, o custo dos produtos vendidos apresentou aumento de 8%, principalmente em função do volume sazonalmente maior. No 1S15, o custo dos produtos vendidos da Ultragaz foi de R\$ 1.836 milhões, crescimento de 10% em relação ao 1S14.

Despesas gerais, administrativas e de vendas – As despesas gerais, administrativas e de vendas da Ultragaz totalizaram R\$ 131 milhões no 2T15, 25% acima do 2T14, principalmente em função (i) de maiores despesas de propaganda e marketing com a campanha de relançamento da marca Ultragaz, destacando os atributos de sua atual estratégia focada conveniência e serviços ao consumidor, no valor de R\$ 11 milhões, (ii) da concentração de despesas legais no 2T15, no valor de R\$ 3 milhões e (iii) do efeito da inflação sobre as despesas. Em relação ao 1T15, as despesas gerais, administrativas e de vendas apresentaram aumento de 14%, em função dos mesmos fatores mencionados na comparação com 2T14. No 1S15, as despesas gerais, administrativas e de vendas da Ultragaz totalizaram R\$ 246 milhões, aumento de 16% em relação ao 1S14.

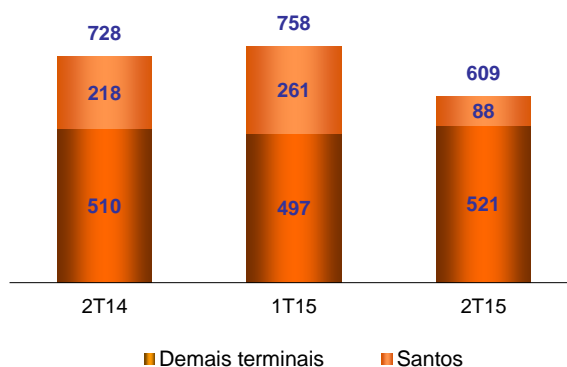
EBITDA – No 2T15, o EBITDA da Ultragaz reduziu 1% em relação ao 2T14, em função de concentração de despesas no 2T15, conforme descrita acima, parcialmente compensada pelas iniciativas comerciais. Em relação ao 1T15, o EBITDA cresceu 1%, principalmente devido ao maior volume vendido, parcialmente compensado pelas maiores despesas com propaganda e marketing. No 1S15, o EBITDA da Ultragaz totalizou R\$ 145 milhões, 8% acima do 1S14.



Ultracargo

Desempenho operacional – No 2T15, a armazenagem média da Ultracargo foi 16% menor em relação ao 2T14 em decorrência da indisponibilidade parcial do terminal de Santos decorrente do incêndio ocorrido no início de abril, parcialmente compensada pela maior movimentação de combustíveis e de óleo combustível para termoeletricas. Em relação ao 1T15, a armazenagem média foi 20% menor. Excluindo as operações de Santos, os demais terminais da Ultracargo apresentaram armazenagem média no 2T15 2% e 5% maior que o 2T14 e o 1T15, respectivamente. No primeiro semestre de 2015, a Ultracargo acumula uma variação negativa de 6% na ocupação média de seus terminais em relação ao 1S14.

Ultracargo – Armazenagem média (mil m³)



Receita líquida – A receita líquida da Ultracargo totalizou R\$ 73 milhões no 2T15, 16% e 21% abaixo do 2T14 e do 1T15, em função da menor movimentação, fruto da indisponibilidade parcial do terminal de Santos decorrente do incêndio ocorrido no início de abril. Excluindo as operações de Santos, os demais terminais da Ultracargo apresentaram receita líquida no 2T15 8% e 4% maior que o 2T14 e o 1T15, respectivamente. No 1S15, a receita líquida da Ultracargo totalizou R\$ 166 milhões, 4% abaixo do 1S14.

Custo dos serviços prestados – O custo dos serviços prestados da Ultracargo no 2T15 foi de R\$ 35 milhões, 1% abaixo do 2T14, principalmente em função de menores gastos com tarifas portuárias, em função da menor movimentação. Em relação ao 1T15, o custo dos serviços prestados apresentou aumento de 2%, principalmente em função de maiores gastos com pessoal, parcialmente compensado pelos menores gastos com tarifas portuárias. No 1S15, o custo dos serviços prestados da Ultracargo totalizou R\$ 70 milhões, 1% abaixo do 1S14.

Despesas gerais, administrativas e de vendas – As despesas gerais, administrativas e de vendas da Ultracargo totalizaram R\$ 23 milhões no 2T15, redução de 4% em relação ao 2T14, principalmente em função de despesas pontuais com projetos no 2T14 e do fim da amortização do intangível constituído na aquisição do terminal de Itaqui, no Maranhão. Em relação ao 1T15, as despesas gerais, administrativas e de vendas apresentaram aumento de 7%, principalmente em função de maiores gastos com pessoal. As despesas gerais, administrativas e de vendas foram de R\$ 45 milhões no 1S15, redução de 4% em relação ao 1S14.

Outros resultados operacionais – No 2T15, a linha de “Outros resultados operacionais” totalizou R\$ 74 milhões, em função das despesas relacionadas ao incêndio ocorrido no terminal de Santos em abril no valor total de R\$ 75 milhões, concentradas em recursos utilizados para o combate ao incêndio.

EBITDA – A Ultracargo apresentou EBITDA negativo de R\$ 49 milhões no 2T15, abaixo do registrado no 2T14 e 1T15, principalmente em função da menor armazenagem média e despesas relacionadas ao incêndio no terminal de Santos. Excluindo as operações de Santos, os demais terminais da Ultracargo apresentaram EBITDA de R\$ 26 milhões, crescimento de 8% em relação ao 2T14, e estável em relação ao 1T15. No 1S15, a Ultracargo apresentou EBITDA negativo de R\$ 1 milhão, principalmente em função do impacto do incêndio em Santos.

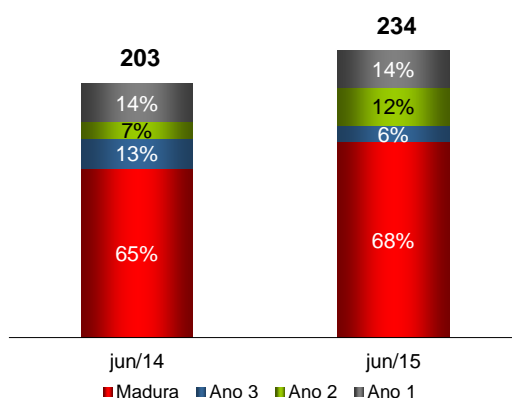


Extrafarma

Conforme destacado em "Considerações sobre as informações financeiras e operacionais", exceto quando indicado, as informações da Extrafarma para 1S14 referem-se aos meses de fevereiro a junho.

Desempenho operacional – A Extrafarma encerrou o 2T15 com 234 lojas próprias nas regiões Norte e Nordeste, um aumento de 31 lojas (15%) em relação ao final do 2T14. Ao final do 2T15, 14% das lojas possuíam até um ano de operação, o mesmo percentual apresentado no 2T14. Em relação ao 1T15, houve aumento de 8 lojas (4%).

Extrafarma – Número e distribuição etária das lojas



Receita bruta – A receita bruta da Extrafarma totalizou R\$ 359 milhões no 2T15, aumento de 17% em relação ao 2T14, principalmente em função do aumento da receita bruta do segmento varejo, decorrente do maior número médio de lojas e do crescimento de 12% no faturamento das lojas existentes há mais de um ano (*same store sales*), fruto da maturação de lojas e do reajuste anual dos preços de medicamentos autorizado pela Câmara de Regulação do Mercado de Medicamento (CMED). Em relação ao 1T15, a receita bruta da Extrafarma aumentou 6%, em função do reajuste anual dos preços referido acima. No 1S15, a receita bruta da Extrafarma totalizou R\$ 697 milhões, 40% acima do 1S14.

Custo dos produtos vendidos e lucro bruto – O custo dos produtos vendidos da Extrafarma totalizou R\$ 233 milhões no 2T15, um aumento de 16% em relação ao 2T14, principalmente em decorrência do maior volume de vendas e do reajuste anual dos preços de medicamentos autorizado pela CMED. O lucro bruto atingiu R\$ 105 milhões, aumento de 15% em relação ao 2T14, principalmente em função do crescimento da receita bruta do segmento varejo. Em relação ao 1T15, o custo dos produtos vendidos e o lucro bruto aumentaram 5% e 8%, respectivamente, principalmente em função do reajuste de preços de medicamentos autorizado pela CMED. No 1S15, o custo dos produtos vendidos da Extrafarma totalizou R\$ 455 milhões, 40% acima do 1S14, enquanto o lucro bruto aumentou 36%, totalizando R\$ 202 milhões.

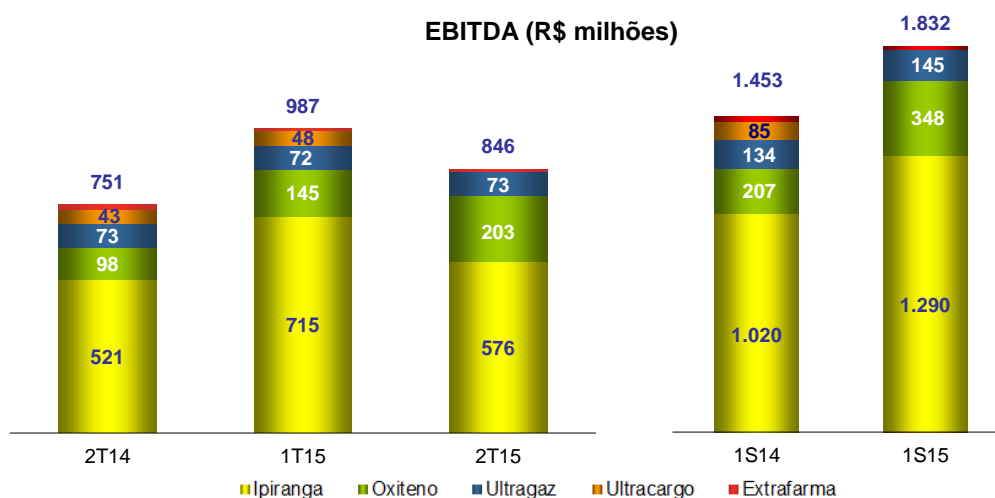
Despesas gerais, administrativas e de vendas – As despesas gerais, administrativas e de vendas da Extrafarma totalizaram R\$ 103 milhões no 2T15, 26% acima do 2T14, principalmente em função (i) do crescimento de 15% no número de lojas, (ii) do início da operação do novo centro de distribuição do Ceará, (iii) de aumentos nas despesas unitárias com pessoal e (iv) da adição de despesas para estruturação do crescimento mais acelerado. Em relação ao 1T15, as despesas gerais, administrativas e de vendas aumentaram 6%, em função de maiores despesas com pessoal, decorrente de acordo coletivo e abertura de novas lojas. No 1S15, as despesas gerais, administrativas e de vendas da Extrafarma totalizaram R\$ 200 milhões, 54% acima do 1S14.

EBITDA – O EBITDA do 2T15 da Extrafarma totalizou R\$ 9 milhões, redução de 38% em relação ao 2T14, em função da adição de despesas para estruturação do crescimento mais acelerado, incluindo o início da operação do novo centro de distribuição do Ceará, cujos benefícios se produzirão nos próximos anos. Em relação ao 1T15, o EBITDA aumentou 75%, em função dos efeitos de sazonalidade entre os períodos. No 1S15, o EBITDA da Extrafarma totalizou R\$ 14 milhões, 43% menor que no 1S14.

**Ultrapar**

Receita líquida – A receita líquida consolidada da Ultrapar cresceu 11% no 2T15 em relação ao 2T14, atingindo R\$ 18.511 milhões, em função do crescimento de receita na Ipiranga, Oxiteno, Ultragas e da Extrafarma. Em relação ao 1T15, a receita líquida apresentou aumento de 6%, principalmente em função da sazonalidade entre períodos. No primeiro semestre de 2015, a receita líquida da Ultrapar cresceu 10% em relação ao 1S14, totalizando R\$ 35.914 milhões.

EBITDA – Em um trimestre com desaceleração dos indicadores econômicos, o EBITDA consolidado da Ultrapar totalizou R\$ 846 milhões no 2T15, 13% acima do 2T14, principalmente em função do crescimento de EBITDA na Ipiranga e Oxiteno, parcialmente compensado pela redução no EBITDA da Ultracargo em decorrência do incêndio no terminal de Santos. Adicionalmente, no 2T15 houve o reconhecimento de receitas não recorrentes (i) de R\$ 14 milhões, no âmbito da associação com a Extrafarma, referente à diferença entre o ajuste final de capital de giro e endividamento e o montante anteriormente provisionado em 31 de dezembro de 2014 e (ii) de R\$ 16 milhões, referentes a um processo judicial de uso de marca ganho pela Ultrapar. Excluindo as despesas relacionadas ao incêndio em Santos e as receitas não recorrentes acima mencionadas, o EBITDA da Ultrapar teria crescido 19% em relação ao 2T14. Em relação ao 1T15, o EBITDA reduziu 14%, principalmente em função dos movimentos no mercado interno e externo de combustíveis que geraram oportunidade de importação de produtos e benefícios temporários de ganho de estoque para Ipiranga no 1T15. No primeiro semestre de 2015, o EBITDA da Ultrapar totalizou R\$ 1.832 milhões, um aumento de 26% em relação ao 1S14.



Depreciação e amortização – O total de custos e despesas com depreciação e amortização no 2T15 foi de R\$ 242 milhões, 12% acima do 2T14, em função dos investimentos realizados ao longo dos últimos 12 meses, com destaque para estratégia de inovação constante em serviços e conveniência nos postos da Ipiranga. Em relação ao 1T15, o total de custos e despesas com depreciação e amortização apresentou aumento de 2%. No 1S15, o total de custos e despesas com depreciação da Ultrapar foi R\$ 478 milhões, 11% acima do 1S14.

Resultado financeiro – O endividamento líquido da Ultrapar ao final de junho de 2015 era de R\$ 5,0 bilhões (1,4x LTM EBITDA), em comparação a R\$ 4,1 bilhões em junho de 2014 (1,3x LTM EBITDA). A Ultrapar apresentou uma despesa financeira líquida de R\$ 127 milhões no 2T15, R\$ 29 milhões acima do 2T14, principalmente em função do (i) maior CDI no período e (ii) do aumento no endividamento líquido, em linha com o crescimento da companhia. Em relação ao 1T15, a despesa financeira líquida foi R\$ 54 milhões menor, principalmente em função de efeitos cambiais no 1T15. No 1S15, a Ultrapar apresentou uma despesa financeira líquida de R\$ 308 milhões, R\$ 95 milhões acima do 1S14.

Lucro líquido – O lucro líquido do 2T15 atingiu R\$ 331 milhões, 10% acima do 2T14, principalmente em função do crescimento do EBITDA entre os períodos. Em relação ao 1T15, o lucro líquido foi 14% menor. No 1S15, a Ultrapar acumulou um lucro líquido de R\$ 718 milhões, 30% acima do 1S14.



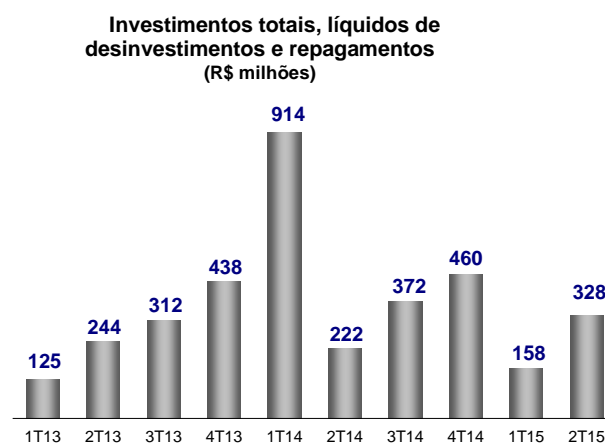
Investimentos – Os investimentos totais, líquidos de desinvestimentos e repagamentos, somaram R\$ 328 milhões no 2T15, distribuídos conforme a seguir:

- Na Ipiranga, foram investidos R\$ 198 milhões, direcionados principalmente à ampliação e manutenção da rede de postos e franquias.
- Na Oxiteno, foram investidos R\$ 31 milhões, direcionados principalmente à manutenção de suas unidades produtivas.
- Na Ultragaz, foram investidos R\$ 55 milhões, direcionados principalmente para novos clientes do segmento granel e vasilhames.
- A Ultracargo investiu R\$ 3 milhões, direcionados principalmente à manutenção dos terminais.
- Na Extrafarma, foram investidos R\$ 16 milhões, direcionados principalmente à abertura de novas lojas e a sistemas de informação.

R\$ milhões	2T15	2015
Investimento em imobilizado e intangível		
Ipiranga	198	263
Oxiteno	31	47
Ultragaz	55	121
Ultracargo	3	6
Extrafarma	16	31
Total - investimento em imobilizado e intangível¹	310	480
Financiamentos a clientes ² – Ipiranga	(2)	(13)
Aquisição (desinvestimento) de participação acionária	20	20
Investimentos totais, líquidos de desinvestimentos e repagamentos	328	487

¹ Inclui consolidação da informática corporativa.

² Financiamentos a clientes estão incluídos no capital de giro na Demonstração do Fluxo de Caixa.

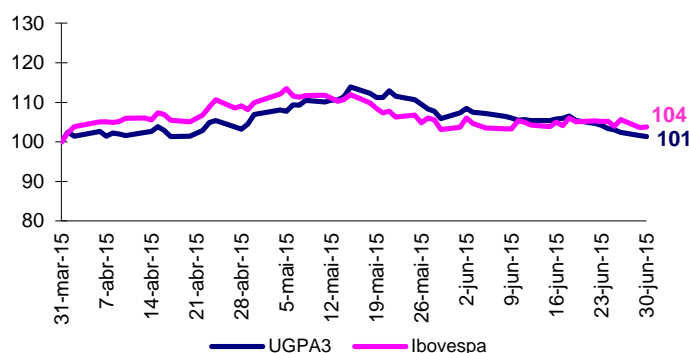




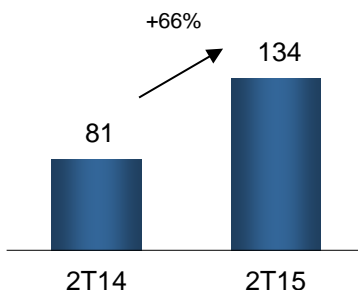
A Ultrapar no mercado de capitais

O volume financeiro negociado da Ultrapar no 2T15 foi de R\$ 134 milhões/dia, 66% acima da média de R\$ 81 milhões/dia apresentada no 2T14, considerando as negociações ocorridas na BM&FBOVESPA e na NYSE. As ações da Ultrapar encerraram o 2T15 cotadas a R\$ 65,70 na BM&FBOVESPA, apresentando uma valorização de 1% no trimestre, enquanto o índice Ibovespa valorizou 4% no mesmo período. Na NYSE, as ações da Ultrapar apresentaram valorização de 4% no 2T15, enquanto o índice Dow Jones apresentou desvalorização de 1%. A Ultrapar encerrou o 2T15 com um valor de mercado de R\$ 37 bilhões, 25% maior do que no 2T14.

Evolução UGPA3 x Ibovespa - 2T15
(Base 100)



Volume financeiro médio diário
(R\$ milhões)





Perspectivas

Apesar do cenário econômico permanecer desafiador, o desempenho do segundo trimestre reitera nossa tendência de crescimento para 2015 e no longo prazo, com base nas características dos nossos negócios e no planejamento e execução consistentes de nossas iniciativas e estratégia. Na Ipiranga, os fortes e consistentes investimentos na ampliação da rede de postos e infraestrutura logística relacionada, com foco nas regiões Centro-Oeste, Nordeste e Norte, continuarão a potencializar os benefícios do crescimento da frota de veículos no Brasil e da redução da informalidade. Além disso, a empresa continuará focando em ações de diferenciação, baseada na ampliação da oferta de produtos, serviços e conveniência, visando a fidelizar os clientes atuais e aumentar a base de consumidores, que passam a ter produtos e serviços de maior valor agregado, enquanto o revendedor ganha uma fonte adicional de receita e um posicionamento diferenciado, maximizando assim a rentabilidade da cadeia como um todo, inclusive da Ipiranga. A Oxitenó continuará com o foco em inovação, através do desenvolvimento de novos produtos, e seguirá capturando benefícios decorrentes da maturação dos investimentos realizados para a expansão da capacidade de produção no Brasil, em um cenário mais favorável de câmbio. A Ultragas continuará focada em colher os benefícios advindos dos investimentos na captura de novos clientes e na gestão constante de custos e despesas. Para a Ultracargo, a prioridade segue sendo o esclarecimento e gerenciamento dos impactos decorrentes do acidente em Santos sem deixar de estudar oportunidades derivadas da crescente demanda por armazenagem de grãos líquidos no Brasil. Na Extrafarma, continuaremos focados na expansão mais acelerada da companhia ao longo de 2015.



Próximos eventos

Teleconferência / Webcast com analistas: dia 07/08/2015

A Ultrapar realizará teleconferência com analistas no dia 7 de agosto de 2015 para comentários sobre o desempenho da companhia no segundo trimestre de 2015 e perspectivas. A apresentação estará disponível para download no website da companhia 30 minutos antes do início das teleconferências.

Nacional: 11h00 (horário Brasília)

Telefone para conexão: +55 11 2188 0155

Código: Ultrapar

Internacional: 12h30 (horário Brasília) / 11h30 (horário US EST)

Participantes Brasil: 0800 891 0015

Participantes EUA: 1 877 317 6776

Participantes Internacionais: +1 412 317 6776

Código: Ultrapar

WEBCAST ao vivo pela Internet no site www.ultra.com.br. Solicitamos conectar-se com 15 minutos de antecedência.

Este documento pode conter previsões acerca de eventos futuros. Tais previsões refletem apenas expectativas dos administradores da companhia. Palavras como "acredita", "espera", "planeja", "estratégia", "prospecta", "prevê", "estima", "projeta", "antecipa", "pode" e outras palavras com significado semelhante são entendidas como declarações preliminares sobre expectativas e projeções futuras. Tais declarações estão sujeitas a riscos e incertezas previstos ou não pela Companhia, e podem fazer com que os resultados reais sejam significativamente diferentes daqueles projetados. Portanto o leitor não deve fundamentar suas decisões apenas com base nestas estimativas.



Informações operacionais e de mercado

Foco financeiro	2T15	2T14	1T15	1S15	1S14
Margem EBITDA Ultrapar	4,6%	4,5%	5,7%	5,1%	4,5%
Margem Líquida Ultrapar	1,8%	1,8%	2,2%	2,0%	1,7%
Foco em recursos humanos	2T15	2T14	1T15	1S15	1S14
Número de funcionários Ultrapar	14.307	13.449	14.030	14.307	13.449
Número de funcionários Ultragaz	3.628	3.632	3.643	3.628	3.632
Número de funcionários Ipiranga	2.789	2.712	2.748	2.789	2.712
Número de funcionários Oxiteno	1.799	1.828	1.793	1.799	1.828
Número de funcionários Ultracargo	605	619	603	605	619
Número de funcionários Extrafarma	5.032	4.225	4.797	5.032	4.225
Foco no mercado de capitais	2T15	2T14	1T15	1S15	1S14
Quantidade de ações (mil)	556.405	556.405	556.405	556.405	556.405
Valor de mercado ¹ – R\$ milhões	38.275	30.627	31.596	34.798	29.965
BM&FBOVESPA	2T15	2T14	1T15	1S15	1S14
Volume médio/dia (ações)	1.500.007	1.158.987	1.672.939	1.586.473	1.202.424
Volume financeiro médio/dia (R\$ mil)	103.279	63.763	95.301	99.290	64.753
Cotação média (R\$/ação)	68,9	55,0	57,0	62,6	53,9
NYSE	2T15	2T14	1T15	1S15	1S14
Quantidade de ADRs ² (mil ADRs)	30.604	33.042	30.612	30.604	33.042
Volume médio/dia (ADRs)	441.078	304.209	449.955	445.445	323.691
Volume financeiro médio/dia (US\$ mil)	9.840	7.523	8.772	9.315	7.603
Cotação média (US\$/ADRs)	22,3	24,7	19,5	20,9	23,5
Total	2T15	2T14	1T15	1S15	1S14
Volume médio/dia (ações)	1.941.085	1.463.196	2.122.894	2.031.918	1.526.115
Volume financeiro médio/dia (R\$ mil)	133.528	80.541	120.549	127.079	82.189

Todas as informações financeiras estão de acordo com os princípios contábeis previstos na legislação societária brasileira. Todos os números estão expressos em Reais, exceto os valores de margem da Oxiteno contidos na página 21 os quais estão expressos em Dólares americanos e foram obtidos utilizando-se a taxa média do Dólar comercial nos períodos correspondentes.

Para informações adicionais, contatar:

Gerência de Relações com Investidores - Ultrapar Participações S.A.
+55 11 3177 7014
www.ultra.com.br/ri

¹ Calculado a partir do preço médio ponderado do período.

² 1 ADR = 1 ação ordinária.



2º TRIMESTRE DE 2015

ULTRAPAR
BALANÇO PATRIMONIAL - CONSOLIDADO
Em milhões de Reais

	TRIMESTRES FINDOS EM		
	JUN	JUN	MAR
	2015	2014	2015
ATIVO			
Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras	3.258,7	3.350,0	3.798,6
Contas a receber de clientes	2.863,6	2.374,8	2.819,2
Estoques	2.367,9	1.980,2	2.347,3
Impostos	635,9	527,7	642,0
Outros	192,2	126,7	175,5
Total Ativo Circulante	9.318,2	8.359,3	9.782,6
Investimentos	99,7	65,4	80,4
Imobilizado e intangível	8.328,3	7.827,5	8.274,6
Aplicações financeiras	226,0	70,0	220,8
Contas a receber de clientes	145,3	128,4	146,2
Imposto de renda diferido	514,7	401,8	494,7
Depósitos judiciais	719,8	671,4	707,0
Outros	189,7	175,4	227,3
Total Ativo Não Circulante	10.223,4	9.340,0	10.151,1
TOTAL ATIVO	19.541,7	17.699,4	19.933,7
PASSIVO			
Empréstimos e debêntures	2.002,8	2.409,1	2.746,3
Fornecedores	958,3	874,0	1.123,7
Salários e encargos	297,9	240,9	241,1
Impostos	289,1	205,0	280,1
Outros	191,7	170,9	180,1
Total Passivo Circulante	3.739,8	3.899,9	4.571,3
Empréstimos e debêntures	6.465,5	5.105,2	6.231,7
Provisões para contingências	645,0	647,0	628,0
Benefícios pós-emprego	116,7	107,0	112,7
Outros	469,1	344,6	503,2
Total Passivo Não Circulante	7.696,2	6.203,8	7.475,5
TOTAL PASSIVO	11.436,0	10.103,7	12.046,8
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Capital social	3.838,7	3.838,7	3.838,7
Reservas	3.722,0	3.238,7	3.722,9
Ações em tesouraria	(270,4)	(111,5)	(205,2)
Outros	789,0	603,4	500,2
Participação dos não-controladores	26,4	26,4	30,3
Total do Patrimônio Líquido	8.105,7	7.595,7	7.886,8
TOTAL PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	19.541,7	17.699,4	19.933,7
Caixa e aplicações financeiras	3.484,7	3.419,9	4.019,4
Empréstimos	(8.468,3)	(7.514,4)	(8.978,1)
Caixa (endividamento) líquido	(4.983,6)	(4.094,5)	(4.958,7)



ULTRAPAR
DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS CONSOLIDADO
 Em milhões de Reais, exceto lucro por ação

	TRIMESTRES FINDOS EM			ACUMULADO	
	JUN	JUN	MAR	JUN	JUN
	2015	2014	2015	2015	2014
Receita líquida de vendas e serviços	18.510,7	16.667,2	17.403,6	35.914,3	32.614,1
Custo dos produtos vendidos	(16.968,0)	(15.367,4)	(15.821,5)	(32.789,6)	(30.042,3)
Lucro bruto	1.542,7	1.299,8	1.582,1	3.124,8	2.571,8
Receitas (despesas) operacionais					
Com vendas e comerciais	(613,6)	(522,8)	(584,2)	(1.197,8)	(1.027,6)
Gerais e administrativas	(309,6)	(260,8)	(288,0)	(597,6)	(564,7)
Outros resultados operacionais, líquidos	(21,2)	21,6	21,5	0,3	41,6
Resultado na venda de bens	2,4	(0,3)	22,3	24,6	6,7
Lucro operacional	600,6	537,5	753,6	1.354,2	1.027,8
Resultado financeiro					
Receita financeira	99,7	80,8	103,5	203,2	171,3
Despesa financeira	(226,9)	(179,4)	(284,7)	(511,6)	(384,6)
Equivalência patrimonial	3,4	(3,1)	(2,9)	0,5	(5,6)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	476,9	435,9	569,5	1.046,4	808,8
Imposto de renda e contribuição social					
Corrente	(223,9)	(153,7)	(160,9)	(384,8)	(306,6)
Diferido	56,4	(0,3)	(37,6)	18,8	15,5
Incentivos fiscais	21,7	19,6	15,7	37,3	33,0
Lucro líquido	331,1	301,4	386,6	717,7	550,7
Lucro atribuível a:					
Acionistas da Ultrapar	328,6	299,1	384,9	713,4	546,0
Acionistas não controladores de controladas	2,5	2,3	1,7	4,3	4,7
EBITDA	845,8	750,9	986,6	1.832,3	1.452,9
Depreciação e amortização	241,7	216,4	235,9	477,6	430,7
Investimentos totais, líquidos de desinvestimentos e repagamentos ¹	328,5	263,9	158,4	486,9	386,8
ÍNDICES					
Lucro por ação - R\$	0,60	0,54	0,70	1,30	1,00
Dívida líquida / Patrimônio líquido	0,61	0,54	0,63	0,61	0,54
Dívida líquida / LTM EBITDA	1,41	1,34	1,44	1,41	1,34
Despesa financeira líquida / EBITDA	0,15	0,13	0,18	0,17	0,15
Margem bruta	8,3%	7,8%	9,1%	8,7%	7,9%
Margem operacional	3,2%	3,2%	4,3%	3,8%	3,2%
Margem EBITDA	4,6%	4,5%	5,7%	5,1%	4,5%

¹Não inclui associação com a Extrafarma



ULTRAPAR
FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO
Em milhões de Reais

	JAN - JUN	
	2015	2014
Caixa gerado (consumido) pelas atividades operacionais	775,1	586,9
Lucro líquido	717,7	550,7
Depreciação e amortização	477,6	430,7
Capital de giro	(893,7)	(426,9)
Despesas financeiras (A)	725,1	286,0
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(18,8)	(15,5)
Resultado na venda de bens	(24,6)	(6,7)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(244,2)	(212,3)
Outros (B)	36,1	(19,0)
Caixa gerado (consumido) pelas atividades de investimento	(500,2)	(401,6)
Adições ao imobilizado e intangível, líquidas de desinvestimento	(480,1)	(388,1)
Aquisição e venda de participações acionárias	(20,1)	(13,5)
Caixa gerado (consumido) pelas atividades financeiras	(1.190,3)	(318,2)
Captações de dívida	1.445,2	1.071,7
Amortizações de dívida	(1.482,3)	(524,8)
Caixa desembolsado para pagamento de juros	(585,9)	(465,4)
Contraprestação de arrendamento mercantil	(2,7)	(2,7)
Aquisição de ações de própria emissão para manutenção em tesouraria	(168,2)	-
Sociedades relacionadas	-	-
Dividendos pagos (C)	(396,3)	(394,8)
Outros (D)	-	(2,3)
Geração (consumo) de caixa	(915,5)	(132,9)
Caixa de controladas adquiridas	-	9,1
Saldo inicial de caixa (E)	4.400,1	3.543,7
Saldo final de caixa (E)	3.484,7	3.419,9

Informações adicionais

Extrafarma - aumento de capital com incorporação de ações e bônus de subscrição de ações (F)	-	749,3
Extrafarma - dívida bruta assumida na data do fechamento (F)	-	207,9

(A) Constituído de juros e variações monetárias e cambiais de financiamentos, que não representam desembolso de caixa.

Não inclui juros e variações monetárias e cambiais de aplicações financeiras.

(B) Constituído, principalmente, de movimentação líquida de ativo e passivo de longo prazo.

(C) Inclui dividendos pagos pela Ultrapar e por suas subsidiárias a terceiros.

(D) Corresponde ao custo de transação para emissão de ações em 2014.

(E) Inclui aplicações financeiras de longo prazo.

(F) Em decorrência da associação com a Extrafarma. Para maiores informações, ver nota 3.a e nota 22 das informações trimestrais (ITR) do 2T14.



IPIRANGA
CAPITAL OPERACIONAL - CONSOLIDADO
Em milhões de Reais

	TRIMESTRES FIMOS EM		
	JUN	JUN	MAR
	2015	2014	2015
ATIVO OPERACIONAL			
Clientes	2.036,6	1.652,4	2.018,5
Clientes a receber LP	117,2	100,3	117,8
Estoques	1.498,3	1.167,5	1.492,5
Impostos	296,4	227,9	280,3
Outros	288,9	258,9	296,4
Imobilizado / Intangível / Investimentos	3.705,1	3.333,4	3.650,6
TOTAL ATIVO OPERACIONAL	7.942,4	6.740,4	7.856,1
PASSIVO OPERACIONAL			
Fornecedores	647,7	582,7	816,1
Salários e encargos	79,3	71,3	60,4
Benefícios pós-emprego	103,0	97,9	100,1
Impostos	90,1	70,9	107,5
Provisões para contingências	111,2	139,5	109,9
Outros	176,7	160,2	150,0
TOTAL PASSIVO OPERACIONAL	1.208,0	1.122,6	1.344,0

IPIRANGA
DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS CONSOLIDADO
Em milhões de Reais

	TRIMESTRES FIMOS EM			ACUMULADO	
	JUN	JUN	MAR	JUN	JUN
	2015	2014	2015	2015	2014
Receita líquida	15.975,4	14.473,4	15.118,3	31.093,7	28.395,0
Custo dos serviços prestados	(15.072,9)	(13.643,8)	(14.096,8)	(29.169,7)	(26.737,0)
Lucro bruto	902,5	829,6	1.021,5	1.924,0	1.658,0
Despesas operacionais					
Vendas e comerciais	(349,8)	(324,1)	(352,7)	(702,5)	(651,3)
Gerais e administrativas	(152,0)	(133,2)	(143,6)	(295,7)	(288,4)
Outros resultados operacionais	22,2	17,9	20,2	42,4	35,7
Resultado na venda de bens	2,7	1,5	23,8	26,5	5,6
Lucro operacional	425,6	391,6	569,1	994,8	759,7
Equivalência patrimonial	0,8	0,5	0,2	1,1	0,6
EBITDA	575,7	521,2	714,5	1.290,2	1.019,8
Depreciação e amortização	149,2	129,0	145,2	294,4	259,5
ÍNDICES					
Margem bruta (R\$/m³)	140	132	167	153	134
Margem operacional (R\$/m³)	66	62	93	79	61
Margem EBITDA (R\$/m³)	89	83	117	103	83
Margem EBITDA (%)	3,6%	3,6%	4,7%	4,1%	3,6%



OXITENO
CAPITAL OPERACIONAL - CONSOLIDADO
Em milhões de Reais

	TRIMESTRES FINDOS EM		
	JUN	JUN	MAR
	2015	2014	2015
ATIVO OPERACIONAL			
Clientes	479,1	410,4	451,2
Estoques	579,8	566,8	558,7
Impostos	106,1	116,0	105,1
Outros	120,3	106,8	119,7
Imobilizado / Intangível / Investimentos	1.695,6	1.649,8	1.717,8
TOTAL ATIVO OPERACIONAL	2.980,9	2.849,7	2.952,4
PASSIVO OPERACIONAL			
Fornecedores	156,0	150,0	129,3
Salários e encargos	85,1	60,4	65,9
Impostos	39,0	26,5	33,1
Provisões para contingências	98,0	91,3	97,2
Outros	25,3	17,8	24,7
TOTAL PASSIVO OPERACIONAL	403,3	345,9	350,3

OXITENO
DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS CONSOLIDADO
Em milhões de Reais

	TRIMESTRES FINDOS EM			ACUMULADO	
	JUN	JUN	MAR	JUN	JUN
	2015	2014	2015	2015	2014
Receita líquida	1.011,7	813,4	852,8	1.864,4	1.653,6
Custo dos produtos vendidos					
Variável	(564,3)	(534,0)	(486,6)	(1.050,9)	(1.062,9)
Custo fixo	(86,7)	(67,8)	(84,2)	(170,9)	(144,9)
Depreciação e amortização	(32,4)	(31,1)	(31,4)	(63,8)	(60,7)
Lucro bruto	328,3	180,5	250,5	578,8	385,3
Despesas operacionais					
Vendas e comerciais	(84,2)	(58,2)	(71,6)	(155,8)	(119,6)
Gerais e administrativas	(78,4)	(58,6)	(68,5)	(147,0)	(126,1)
Outros resultados operacionais	(1,2)	(0,0)	(0,0)	(1,3)	(0,3)
Resultado na venda de bens	0,1	0,1	0,2	0,3	0,1
Lucro operacional	164,5	63,7	110,6	275,1	139,4
Equivalência patrimonial	2,6	0,2	(1,0)	1,6	0,3
EBITDA	203,0	98,5	144,6	347,6	207,2
Depreciação e amortização	35,9	34,6	35,0	70,8	67,5
ÍNDICES					
Margem bruta (R\$/ton)	1.705	948	1.431	1.574	1.011
Margem bruta (US\$/ton)	555	425	500	530	440
Margem operacional (R\$/ton)	854	335	631	748	366
Margem operacional (US\$/ton)	278	150	220	252	159
Margem EBITDA (R\$/ton)	1.054	517	826	945	543
Margem EBITDA (US\$/ton)	343	232	288	319	237



ULTRAGAZ
CAPITAL OPERACIONAL - CONSOLIDADO
Em milhões de Reais

	TRIMESTRES FINDOS EM		
	JUN	JUN	MAR
	2015	2014	2015
ATIVO OPERACIONAL			
Clientes	204,2	182,3	198,6
Clientes a receber LP	27,8	27,8	28,1
Estoques	61,7	59,0	56,1
Impostos	49,1	41,2	45,3
Depósitos judiciais	193,0	175,2	187,2
Outros	51,0	40,6	45,4
Imobilizado / Intangível / Investimentos	832,0	754,5	812,0
TOTAL ATIVO OPERACIONAL	1.418,6	1.280,5	1.372,6
PASSIVO OPERACIONAL			
Fornecedores	37,6	40,9	41,3
Salários e encargos	84,8	74,4	68,6
Impostos	6,8	5,6	6,3
Provisões para contingências	93,7	86,4	91,5
Outros	30,1	25,9	26,3
TOTAL PASSIVO OPERACIONAL	252,9	233,2	234,0

ULTRAGAZ
DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS CONSOLIDADO
Em milhões de Reais

	TRIMESTRES FINDOS EM			ACUMULADO	
	JUN	JUN	MAR	JUN	JUN
	2015	2014	2015	2015	2014
Receita líquida	1.122,0	1.011,2	1.037,9	2.159,9	1.940,4
Custo dos produtos vendidos	(953,4)	(865,0)	(882,6)	(1.836,0)	(1.663,4)
Lucro bruto	168,6	146,3	155,3	323,9	277,1
Despesas operacionais					
Vendas e comerciais	(91,7)	(70,6)	(76,3)	(168,0)	(143,7)
Gerais e administrativas	(39,4)	(34,2)	(38,9)	(78,2)	(68,7)
Outros resultados operacionais	0,9	(0,0)	(0,2)	0,8	1,0
Resultado na venda de bens	(0,5)	(2,0)	(1,8)	(2,3)	1,4
Lucro operacional	38,0	39,4	38,2	76,2	67,1
Equivalência patrimonial	(0,1)	(0,0)	(0,0)	(0,1)	(0,0)
EBITDA	72,8	73,4	72,3	145,1	134,4
Depreciação e amortização	34,9	34,0	34,2	69,0	67,3
ÍNDICES					
Margem bruta (R\$/ton)	392	341	385	389	338
Margem operacional (R\$/ton)	88	92	95	91	82
Margem EBITDA (R\$/ton)	169	171	179	174	164



ULTRACARGO
CAPITAL OPERACIONAL - CONSOLIDADO
 Em milhões de Reais

	TRIMESTRES FINDOS EM		
	JUN	JUN	MAR
	2015	2014	2015
ATIVO OPERACIONAL			
Clientes	25,6	31,0	32,6
Estoques	2,6	1,8	2,2
Impostos	9,9	10,4	9,8
Outros	32,2	19,7	26,0
Imobilizado / Intangível / Investimentos	905,6	934,5	913,8
TOTAL ATIVO OPERACIONAL	976,0	997,5	984,5
PASSIVO OPERACIONAL			
Fornecedores	17,5	9,6	8,9
Salários e encargos	14,5	13,2	17,6
Impostos	5,9	5,5	5,9
Provisões para contingências	12,7	11,1	11,6
Outros ¹	41,1	43,8	41,9
TOTAL PASSIVO OPERACIONAL	91,7	83,2	86,0

¹ Inclui obrigações com clientes de longo prazo e saldo referente ao valor adicional mínimo da aquisição do Temmar, no porto de Itaqui

ULTRACARGO
DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS CONSOLIDADO
 Em milhões de Reais

	TRIMESTRES FINDOS EM			ACUMULADO	
	JUN	JUN	MAR	JUN	JUN
	2015	2014	2015	2015	2014
Receita líquida	73,4	87,7	92,3	165,7	173,3
Custo dos serviços prestados	(35,4)	(35,6)	(34,7)	(70,0)	(70,5)
Lucro bruto	38,0	52,1	57,7	95,7	102,7
Despesas operacionais					
Vendas e comerciais	(1,4)	(4,0)	(2,0)	(3,4)	(7,9)
Gerais e administrativas	(21,9)	(20,3)	(19,9)	(41,8)	(39,2)
Outros resultados operacionais	(74,1)	2,8	1,4	(72,6)	4,4
Resultado na venda de bens	(0,0)	0,0	(0,0)	(0,0)	(0,6)
Lucro operacional	(59,4)	30,7	37,2	(22,2)	59,4
Equivalência patrimonial	0,2	0,3	0,1	0,3	0,5
EBITDA	(48,8)	43,3	47,7	(1,1)	84,6
Depreciação e amortização	10,4	12,3	10,4	20,8	24,6
ÍNDICES					
Margem bruta	52%	59%	62%	58%	59%
Margem operacional	-81%	35%	40%	-13%	34%
Margem EBITDA	-67%	49%	52%	-1%	49%



EXTRAFARMA
CAPITAL OPERACIONAL - CONSOLIDADO
Em milhões de Reais

	TRIMESTRES FINDOS EM		
	JUN	JUN	MAR
	2015	2014	2015
ATIVO OPERACIONAL			
Clientes	123,6	101,3	121,4
Estoques	225,4	185,2	237,7
Impostos	63,9	29,0	59,6
Outros	12,1	9,1	10,6
Imobilizado / Intangível	125,9	64,5	115,6
TOTAL ATIVO OPERACIONAL	550,9	389,2	544,8
PASSIVO OPERACIONAL			
Fornecedores	102,4	91,8	127,5
Salários e encargos	34,1	21,3	28,4
Impostos	10,7	8,7	11,2
Provisões para contingências	55,5	46,3	54,8
Outros	16,1	22,1	17,0
TOTAL PASSIVO OPERACIONAL	218,8	190,2	238,8

EXTRAFARMA
DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS CONSOLIDADO
Em milhões de Reais

	TRIMESTRES FINDOS EM			ACUMULADO	
	JUN	JUN	MAR	JUN	JUN ¹
	2015	2014	2015	2015	2014
Receita bruta	358,9	307,9	337,7	696,6	497,8
Devoluções, abatimentos e impostos faturados	(20,4)	(15,0)	(19,2)	(39,5)	(24,0)
Receita líquida	338,6	292,9	318,5	657,1	473,8
Custo dos serviços prestados	(233,3)	(201,6)	(221,5)	(454,8)	(325,2)
Lucro bruto	105,3	91,3	97,0	202,3	148,6
Despesas operacionais	(102,8)	(81,3)	(97,1)	(199,9)	(130,0)
Outros resultados operacionais	1,1	0,9	(0,0)	1,1	0,8
Resultado na venda de bens	(0,0)	0,1	0,1	0,1	0,1
Lucro operacional	3,5	11,0	0,0	3,6	19,5
EBITDA	8,9	14,3	5,1	14,1	24,8
Depreciação e amortização	5,4	3,4	5,1	10,5	5,3
ÍNDICES²					
Margem bruta %	29%	30%	29%	29%	30%
Margem operacional %	1%	4%	0%	1%	4%
Margem EBITDA %	2%	5%	2%	2%	5%

¹Referente aos meses de fevereiro a junho

²Calculado sobre a receita bruta



ULTRAPAR PARTICIPAÇÕES S/A
EMPÉRSTIMOS COM TERCEIROS
Em milhões de Reais - Legislação Societária

EMPÉRSTIMOS	Saldos em Junho/2015 ¹							Índices/ Moeda	Encargos financeiros médios ponderados (% a.a.) ²	Vencimentos
	Ipiranga	Oxiteno	Ultragaz	Ultracargo	Extrafarma	Ultrapar Controladora / Outras	Ultrapar Consolidado			
Moeda Estrangeira										
Notas no mercado externo	-	-	776,4	-	-	-	776,4	US\$	+7,3	2015
Financiamento externo ³	712,5	-	-	-	-	-	712,5	US\$ + LIBOR	+0,6	2015 a 2017
Financiamento externo ⁵	217,9	-	-	-	-	-	217,9	US\$	+2,0	2017
Adiantamento sobre Contrato de Câmbio	-	195,1	-	-	-	-	195,1	US\$	+1,2	< 359 dias
Financiamento externo	-	185,0	-	-	-	-	185,0	US\$ + LIBOR	+1,0	2017
Instituições financeiras	-	124,4	-	-	-	-	124,4	US\$	+2,8	2015 a 2017
Instituições financeiras	-	62,1	-	-	-	-	62,1	US\$ + LIBOR	+2,0	2016 a 2017
Instituições financeiras	-	33,7	-	-	-	-	33,7	MX\$ + TIIE	+1,0	2015 a 2016
BNDES	4,5	18,0	7,2	-	-	-	29,6	US\$	+6,0	2015 a 2020
Adiantamento de Cambiais Entregues	-	16,0	-	-	-	-	16,0	US\$	+1,1	< 57 dias
Subtotal	934,9	634,2	783,6	-	-	-	2.352,7			
Moeda Nacional										
Banco do Brasil pós-fixado	2.934,3	-	-	-	-	-	2.934,3	CDI	105,0	2016 a 2019
Debêntures - 1ª e 2ª emissões IPP	1.411,2	-	-	-	-	-	1.411,2	CDI	107,9	2017 a 2018
Debêntures - 5ª emissão	-	-	-	-	-	830,0	830,0	CDI	108,3	2018
BNDES	163,1	84,4	148,0	67,8	-	-	463,3	TJLP	+2,5	2015 a 2021
Nota de crédito à exportação pós-fixada	-	158,6	-	-	-	-	158,6	CDI	101,5	2018
Banco do Nordeste do Brasil	-	39,7	-	35,8	-	-	75,6	R\$	+8,5	2015 a 2021
FINEP	26,6	41,7	-	-	-	-	68,2	R\$	+4,0	2015 a 2021
BNDES	47,0	4,9	6,3	1,1	1,4	-	60,5	R\$	+4,7	2015 a 2022
Arrendamento mercantil financeiro	-	-	46,4	-	-	-	46,4	IGPM	+5,6	2015 a 2031
Nota de crédito à exportação ⁴	-	26,2	-	-	-	-	26,2	R\$	+8,0	2016
FINEP	2,4	2,7	3,5	-	-	-	8,6	TJLP	-1,3	2015 a 2023
BNDES	4,5	-	-	-	-	-	4,5	SELIC	+2,2	2015 a 2020
Empréstimo de Capital de Giro - pré-fixado	-	-	-	-	2,3	-	2,3	R\$	+10,4	2015 a 2016
FINAME	-	-	-	-	0,4	-	0,4	TJLP	+5,6	2015 a 2022
Arrendamento mercantil financeiro pós-fixado	-	-	-	-	0,4	-	0,4	CDI	+2,8	2015 a 2017
Arrendamento mercantil financeiro pré-fixado	-	-	-	-	0,2	-	0,2	R\$	+15,4	2015 a 2017
Subtotal	4.589,1	358,1	204,2	104,7	4,7	830,0	6.090,7			
Resultado de instrumentos de proteção cambial e de juros	22,5	2,2	0,1	-	-	-	24,8			
Total	5.546,5	994,6	987,8	104,7	4,7	830,0	8.468,3			
Composição por ano de vencimento										
Até 1 ano	697,6	399,1	838,4	34,0	3,2	30,6	2.002,8			
De 1 a 2 anos	1.358,7	338,3	48,2	29,3	1,0	(0,3)	1.775,2			
De 2 a 3 anos	1.638,7	215,5	27,4	18,5	0,2	799,7	2.700,1			
De 3 a 4 anos	1.825,9	20,1	26,1	7,6	0,2	-	1.879,9			
De 4 a 5 anos	23,2	10,7	12,1	7,6	0,0	-	53,6			
Após 5 anos	2,3	10,9	35,7	7,7	0,0	-	56,6			
Total	5.546,5	994,6	987,8	104,7	4,7	830,0	8.468,3			

Libor = London Interbank Offered Rate / MX\$ = peso mexicano / TIIE = taxa de juros interbancária de equilíbrio (do México) / CDI = certificado de depósito interbancário / TJLP = custo básico de financiamento do BNDES (fixada pelo Conselho Monetário Nacional). Em 30 de junho de 2015, TJLP estava fixada em 6% a.a. / IGPM = Índice Geral de Preços do Mercado / SELIC = Sistema Especial de Liquidação e Custódia

CAIXA E APLICAÇÕES FINANCEIRAS	Saldos em Junho/2015 ¹						
	Ipiranga	Oxiteno	Ultragaz	Ultracargo	Extrafarma	Ultrapar Controladora / Outras	Ultrapar Consolidado
	1.104,5	1.129,5	488,2	239,3	4,5	518,7	3.484,7

¹ Em conformidade com o IAS 39, os custos de transação incorridos na captação de recursos financeiros foram deduzidos do valor do instrumento financeiro contratado.

² Alguns empréstimos possuem instrumentos de proteção à exposição cambial e à taxa de juros (vide nota explicativa nº 22 das demonstrações financeiras).

³ Para estes empréstimos foram contratados instrumentos de proteção com o objetivo de transformar a taxa de juros fixa para taxa flutuante, correspondente a 103,83% do CDI em média.

⁴ Para estes empréstimos foram contratados instrumentos de proteção com o objetivo de transformar a taxa de juros fixa para taxa flutuante, correspondente a 88,80% do CDI em média.

⁵ Para estes empréstimos foram contratados instrumentos de proteção com o objetivo de transformar a taxa de juros fixa para taxa flutuante, correspondente a 99,50% do CDI em média.